

# **PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO: PERFIL FORMATIVO E PROFISSIONAL DOS MESTRES EGRESSOS**

Loriége Pessoa Bitencourt  
Elen Caroline Tessaro  
Fabricia Nates dos Santos Galvão  
Ana Paula Rodrigues de Souza

## **Introdução**

Ao longo das últimas décadas, muitos países empreenderam profundas transformações no cenário educacional provocadas pela globalização que, conseqüentemente, influenciou a expansão da Educação Superior, promoveu o aumento do número de instituições e o crescimento da oferta de cursos superiores (MOROSINI; DALLA CORTE, 2021). Esse aumento da oferta de cursos, e conseqüente número de vagas para o ingresso nas Instituições de Educação Superior (IES), atraiu um maior número de pessoas à Educação Superior, em universidades públicas ou privadas.

Essa expansão fez com que a Educação Superior se tornasse um campo complexo, exigindo das instituições superiores e seus agentes, cada vez mais, reflexões e novas maneiras para produzir e socializar o conhecimento. Assim, o aumento dos cursos de graduação nas IES fez crescer o número de Programas de Pós-Graduação, com a oferta de qualificação profissional em diferentes áreas do conhecimento, com ampla diversidade de áreas de concentração e linhas de pesquisas oferecidas pelos diferentes programas. Isso favoreceu o aumento de cursos de mestrado e doutorado, com turmas de estudantes oriundos de diversos cursos de graduação, com diferentes idades e com distintas condições econômicas, etc. (KUENZER; MORAES, 2005).

Nesse sentido, as discussões relacionadas aos Programas de Pós-Graduação (PPG) têm sido a temática emergente no âmbito da Educação Superior, por ser uma forma de garantir o fortalecimento das relações entre a universidade, a escola e a sociedade. Por esse motivo, o presente estudo emerge no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), curso de Mestrado, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), fomentado a partir de discussões coletivas no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Docência (GFORDOC), que debate a Universidade no que tange à formação profissional dos estudantes tanto da graduação quanto da pós-graduação.

Em estudos recentes, o GFORDOC tem direcionado suas pesquisas para os egressos da pós-graduação *stricto sensu*, que são considerados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) os mestres ou doutores que foram estudantes de pós-graduação e que defenderam publicamente suas pesquisas. Para efeito de avaliação, a partir do último quadriênio, 2017-2020, a CAPES considera egressos aqueles que defenderam suas pesquisas nos cinco anos anteriores a cada um dos anos da avaliação do quadriênio, ou seja, são considerados egressos do referido quadriênio todos aqueles diplomados entre o período de 2012 a 2020.

Pesquisas sobre o perfil de egressos da PPG têm aumentado rapidamente nos últimos anos e vêm se figurando com frequência nas publicações. Isso se deve ao impacto social provocado pelos sujeitos ao concluírem os seus cursos de pós-graduação, visando disseminar os conhecimentos pesquisados na Pós-Graduação de modo a trazer benefícios para a sociedade (MACIAS-CHAPULA, 1998). Tais estudos possibilitam fazer uma avaliação quanto à importância dos PPG, por qualificarem um número representativo de egressos para o mercado de trabalho (TEIXEIRA; OLIVEIRA; FARIA, 2008).

Assim, é necessário abordar o perfil dos discentes egressos porque possuem características específicas que nos dão oportunidade de visualizar o conjunto de fatores que integram a busca por qualificação e interação com a universidade. Ou seja, aprofundar conhecimentos sobre quem são esses egressos torna-se ponto fundamental ao se considerar a sua formação na pós-graduação, momento em que revivem a Pedagogia Universitária, vivenciada na graduação, e retornam, na condição de estudantes, para o ambiente universitário, na maioria das vezes carregando uma experiência profissional.

Para tanto, neste estudo teve-se o objetivo de traçar o perfil formativo e profissional dos egressos do PPGEduc/UNEMAT, entendendo-o como o percurso de formação desenvolvido nos bancos das IES, podendo ser em nível de graduação e/ou pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e o perfil profissional o percurso exercido no desenvolvimento de determinada profissão, seja a docência na Educação Básica e/ou Superior ou outro cargo/função escolhida pelo egresso ou em outra profissão que não seja na Educação.

Dessa forma, considerando o exposto, a questão que norteou este estudo foi: Qual o perfil formativo e profissional dos mestres egressos do PPGEduc/UNEMAT do último quadriênio avaliativo (2017 a 2020)? Estaremos, assim, caracterizando o perfil dos mestres egressos das nove turmas do PPGEduc/UNEMAT, que findaram o seu curso de Mestrado em Educação no período de 2012 a 2020.

Para essa caracterização consideram-se os seguintes aspectos: faixa etária, gênero, formação inicial (graduação), *lato sensu* (especialização), atuação profissional anterior e posterior ao mestrado, sua atual situação funcional (efetivo/contratado) e a linha de pesquisa com a qual desenvolveu os seus estudos no PPGEduc.

Espera-se, portanto, que este estudo possa subsidiar novas discussões a respeito dos mestres egressos para o fortalecimento da Pós-graduação na região Centro-Oeste, buscando demonstrar o impacto social do PPGEduc e a necessidade de expansão de novos programas de formação e qualificação profissional dos sujeitos.

A seguir apresenta-se o referencial teórico que contempla as questões que norteiam a Pós-Graduação *stricto sensu* e o perfil dos egressos.

### **Breve referencial teórico**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/1996, considera a Educação Superior como um dos níveis educacionais brasileiros e institui sua finalidade em seu artigo 43. Prevê que a Educação Superior deva ser ministrada em Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privada, com variados graus de abrangência ou especialização (BRASIL, 1996), além de instituir sua organização em cursos de quatro categorias: sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão (BRASIL, 1996, Art. 44).

No intuito de complementar a LDBEN/1996, o Decreto n. 2.306 de 1997 classificou as IES, conforme suas características: “i) Universidades; ii) Centros Universitários; iii) Faculdades Integradas; iv) Faculdades, e v) Institutos Superiores ou Escolas Superiores” (BRASIL, 1997, art. 8º), sendo estas diferentes classificações unidades de organização institucional autônomas no âmbito do ensino superior.

Assim, ao ingressar na Educação Superior e nela desenvolver cursos de graduação e/ou pós-graduação é fundamental para a formação e habilitação dos sujeitos para viver em sociedade, exercendo diferentes profissões de modo qualificado. Entre as Instituições de Educação Superior tem-se as Universidades que são “[...] instituição[ões] educativa[s] cuja finalidade é o permanente exercício da crítica, que se sustenta na pesquisa, no ensino e na extensão” (ALMEIDA; PIMENTA, 2009, p. 15), e por meio do permanente exercício da crítica, interliga-se com a sociedade/comunidade em prol de melhorias conjuntas, as quais devem, obrigatoriamente, proporcionar atividades de ensino, pesquisa e projetos de extensão.

Desse modo, nas universidades há debates, questões são levantadas, argumentos são indagados, pesquisas são realizadas, reflexões são sugeridas, políticas são discutidas e questionamentos sobre humanização, constituição do saber e resistência são problematizados. E a pós-graduação tem papel fundamental nisso.

No que tange à pós-graduação, a LDBEN/1996 prevê, no artigo 44, inciso III, que os cursos de pós-graduação, são divididos em dois grupos: a pós-graduação *Stricto Sensu*, que inclui mestrado e doutorado, e a pós-graduação *Lato Sensu*, que inclui os cursos de especialização, o aperfeiçoamento e programas de atualização destinados a graduados, “abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino” (BRASIL, 1996).

A pós-graduação *Stricto Sensu* brasileira vem tomando força no cenário nacional, e com a fundação da CAPES em 1951 com a responsabilidade de avaliar os cursos de mestrado e doutorado, desempenhando papel fundamental na sua expansão e consolidação.

Anos mais tarde surgiu a Lei nº 5.540/1968 e o Decreto nº 74.299/1994 que elegeram a CAPES como órgão superior, a qual desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, visando à formação de quadros significativos de docentes. Além disso, a CAPES promove a reformulação e aprovação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), cujo objetivo, no período de 2011 a 2020, foi o de definir diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil.

A pós-graduação brasileira atende a nove grandes áreas do conhecimento<sup>1</sup>, dentre as quais a Educação, cujos primeiros programas foram implementados no Rio de Janeiro e em São Paulo, em 1965, se expandindo, posteriormente, para outras regiões do país, sendo distribuída conforme consta no quadro a seguir.

**Quadro 1** – Organização da Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileira e seus números: recortes da pesquisa

<b>Organização da Pós-Graduação</b>	<b>Números</b>
Grandes áreas do Conhecimento	09
Áreas do Conhecimento	81
Cursos de Pós-Graduação em todas as Grandes áreas do Conhecimento	6.945
Cursos de Pós-Graduação na Grande área do Conhecimento: Ciências Humanas	1.021
Cursos de Pós-Graduação na área do Conhecimento: Educação	273

**Fonte:** (TESSARO, 2021, p. 112)

<sup>1</sup> As nove grandes áreas do conhecimento são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar. (TESSARO, 2021)

Tessaro (2021), ao analisar tais dados a partir da CAPES, destaca, entre as nove grandes áreas do Conhecimento da Pós-Graduação Brasileira, as Ciências Humanas, de interesse desta pesquisa. Essas áreas juntas abarcam outras 81 áreas do conhecimento, entre as quais a Educação, que é o que nos interessa. A mesma autora salienta que, “[...] em relação ao quantitativo de cursos de todas as grandes áreas do conhecimento, a de Ciências Humanas representa 14,7% de cursos, e a Educação 3,9% dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Esse total é pouco expressivo no país, porém, se destaca por formar profissionais nessa área” (TESSARO, 2021, p.112). Esse quantitativo pequeno para a área de Educação se reflete diretamente no direcionamento dos recursos para essa área.

No entanto, Severino (2012) ressalta que a Pós-Graduação em Educação tem contribuído para conhecer melhor a problemática educacional brasileira, para qualificar um expressivo número de profissionais, tanto no campo do ensino quanto da gestão e pesquisa, formando um quadro de especialistas competentes e dedicados a sua profissão, que se faz marcante no âmbito teórico e prático.

No que tange ao número de programas de Pós-Graduação em Educação, no Brasil há um total de 273 cursos, dos quais “136 são de Mestrados Acadêmicos (ME), 88 são Doutorados Acadêmicos (DO), 48 Mestrados Profissionais (MP) e um é de Doutorado Profissional (DP). Ou seja, o maior quantitativo é de Mestrados Acadêmicos, representando 49,8% do total” (TESSARO, 2021, p. 113).

Esses programas são distribuídos nas cinco regiões brasileiras: há 26 cursos de Pós-Graduação em Educação na região Centro-Oeste; 48 no Nordeste; 18 no Norte; 109 no Sudeste; e 72 no Sul. Embora pareça pouco, esses programas formam e qualificam profissionais, favorecendo o desenvolvimento do país e a produção do conhecimento, e também a disseminação do conhecimento para os sujeitos na sociedade (TESSARO, 2021).

No que diz respeito à região Centro-Oeste, Tessaro (2021) destaca que, no estado de Mato Grosso, o número de cursos de mestrado e doutorado na área de educação são menores se comparados aos demais estados da região, conforme consta no quadro a seguir.

**Quadro 2** - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação na região Centro-Oeste, por Estados.

Estados da região Centro-Oeste	Cursos de PG	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	
		PÚBLICA	PRIVADA
DF	05	03	02
GO	07	04	03
MS	10	08	02
MT	04	04	00
<b>TOTAIS</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>07</b>

Fonte: (TESSARO, 2021, p. 114)

Os dados compartilhados mostram que no “estado de Mato Grosso há um número menor de cursos de Mestrado e Doutorado, na área da Educação, entre todos os Estados que compõem a região Centro-Oeste, indicando também que para esta região e Estado os recursos são menores para o desenvolvimento da pós-graduação em Educação” (TESSARO, 2021, p.114), e também permitem observar, em relação à dependência administrativa das IES que ofertam cursos *Stricto Sensu* na região Centro-Oeste, que 63% são públicas e 37%, privadas.

Ao se analisar o quantitativo no estado de Mato Grosso observa-se que esse número diminui para três programas que oferecem quatro cursos em educação. No entanto, ainda que a quantidade de programas de Pós-Graduação em Educação no estado de Mato Grosso “pareça pequena, [...] contribuem com a formação de profissionais de toda essa região, fortalecendo os estudos e o desenvolvimento de pesquisas, [...] e buscam propiciar melhorias do contexto educativo do Estado” (TESSARO, 2020, p. 03).

No Brasil, diz Tessaro (2021), até a data de realização da pesquisa, existem cerca de 273 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, sendo que no estado de Mato Grosso há três programas de pós-graduação em Educação, os quais ofertam quatro cursos, três de mestrado e um de doutorado: o PPGEdu/UNEMAT (mestrado), PPGE/UFMT (oferece mestrado e doutorado) e o PPGE da Universidade Federal de Rondonópolis (UFRO) que oferece somente mestrado.

Assim, nesse contexto de formação, considerando-se que a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) é concebida como um espaço privilegiado para produção de conhecimento e da decorrente centralidade da pesquisa (SEVERINO, 2012), portanto, assume papel fundamental na formação de egressos, e os programas de pós-graduação em Educação no estado de MT vêm contribuindo para a melhoria da Educação neste Estado, por meio da qualificação dos professores das redes educacionais.

Nesse sentido, Pozza, Ferreira e Domingues (2017) ressaltam que, além de formar pesquisadores, os Programas de Pós-Graduação em mestrado e doutorado têm como objetivo formar egressos capazes de exercer a atividade da docência, seja para a Educação Básica ou Superior. Assim, essa é uma vertente importante a se considerar quando se fala em Programa de Pós-Graduação em Educação, pois este visa formar profissionais para o campo da educação em diferentes espaços formativos.

[...] os estudantes e egressos dos PPGE são sujeitos primordiais quanto à fonte de informação, não somente para avaliar o Programa, mas porque eles passaram por um processo de formação e continuam sendo parte dele. Indubitavelmente, a expectativa é que os egressos estejam atuando na sua

área de formação, como também exercendo, de forma intrínseca, a articulação entre teoria e prática, ou seja, que estejam explicitando na prática os saberes construídos durante o processo formativo na pós-graduação, de modo reflexivo e crítico (CAPES, 2021).(MOURA; GOMES, 2022, p. 9.230)

As informações provenientes dos ex-discentes da Pós-graduação poderão provocar um processo de discussão entre os diversos sujeitos da comunidade acadêmica, considerando-se a relevância e a pertinência da experiência adquirida pelos diplomados tanto no âmbito universitário quanto depois da (re)inserção deste no mercado de trabalho. Isto porque os pós-graduandos, quando ingressam nos cursos *stricto sensu*, têm a oportunidade, juntamente com seus professores orientadores, de participar de grupos de pesquisa e de eventos científicos, de modo a modificar o que incide diretamente em seu desenvolvimento pessoal e profissional, refletindo-se no fortalecimento de sua identidade profissional.

Ao buscar novas informações sobre quem são os egressos de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, é fundamental compreender que esses programas são espaços formativos de sujeitos que já atuam ou irão atuar na Educação Básica e/ou Superior, gerando, conforme Ribeiro e Bitencourt (2018), a possibilidade para que esses sujeitos levem suas práticas investigativas para dentro dos seus ambientes de trabalho e que essas possam contribuir para a formação de outros.

### **Metodologia da pesquisa**

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, é importante lembrar que toda pesquisa é uma ação voltada para a busca de respostas a um problema e visa alcançar os objetivos propostos para a investigação. Desse modo, a presente pesquisa se situa em uma abordagem qualitativa e foi desenvolvida a partir dos procedimentos da pesquisa bibliográfica, documental e de campo (LIMA; MIOTO, 2007).

Realizou-se um levantamento exploratório de dados para traçar o perfil formativo e profissional dos egressos do PPGEdu/UNEMAT do último período avaliativo - Quadriênio 2017-2020, combinando informações de diferentes fontes: o site do PPGEdu/UNEMAT, o Relatório Sucupira e, principalmente, do Banco de Dados do GFORDOC. Este último vem sendo atualizado anualmente pelos pesquisadores deste grupo de Pesquisa.

O referido Banco de Dados sobre os Egressos é uma sistematização de informações em uma planilha no *Microsoft Office Excel*, programada com filtros que possibilitam traçar o perfil formativo e profissional dos respectivos egressos. Esse Banco de Dados é atualizado, periodicamente, com dados oriundos de documentos internos das matrículas dos mestrandos ingressantes do PPGEduc, dos documentos disponíveis no site do referido programa e análise dos Currículos *Lattes* dos egressos inseridos na Plataforma Lattes/CNPq, visando obter o maior número possível de informações. Portanto, neste artigo, esse banco de dados foi utilizado como fonte secundária de informações, o qual contém dados dos estudantes da Pós-Graduação em Educação, desde a primeira turma, a de 2010, com conclusão em 2012.

Nossa amostra de sujeitos participantes da pesquisa foram os egressos das nove turmas que concluíram o mestrado, compreendendo o período de 2012 a 2020. Salienta-se que, para o período do ano de 2020, foram considerados, nesta pesquisa, somente os egressos que cumpriram todos os requisitos para obter o título de mestre até dezembro de 2020, totalizando 155 egressos, de acordo com o Relatório Sucupira entregue no último quadriênio de 2017-2020.

Salienta-se que, neste estudo, abordam-se aspectos gerais do perfil do egresso, dando maior visibilidade ao objetivo proposto — formação acadêmica (graduação e especialização) e atuação profissional (Educação Básica e/ou Superior) anterior e posterior à conclusão do Mestrado em Educação.

## **Resultados e discussões**

O PPGEduc/UNEMAT foi aprovado por meio da Resolução nº 181/2009 – *Ad Referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), para ser implantado e abrir seu primeiro processo de seleção para ingresso da primeira turma em 2010, no *Campus* Universitário “Jane Vanini”, em Cáceres/MT, vinculado à Faculdade de Educação e Linguagem (FACEL) deste mesmo *Campus* e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), sendo homologada sua execução através da Resolução nº 04/2010, que aprova o Regimento do referido programa (UNEMAT, 2020). Desde então, o PPGEduc passou a realizar processos seletivos anuais para o ingresso de pós-graduandos, completando, em 2020, seus 10 anos de funcionamento.



O objetivo do PPGEduc é “formar profissionais qualificados para o campo da educação que desenvolvam atividades de pesquisa relacionadas à formação de professores, políticas educacionais, práticas pedagógicas e diversidade, bem como atividades de ensino que se traduzam em mecanismos de intervenção em diferentes espaços educativos”. E, além disso, produzir e divulgar conhecimentos na área da educação, tendo como elemento de articulação as pesquisas desenvolvidas por alunos e professores do Programa (UNEMAT, 2020).

Nesta pesquisa, destaca-se que o PPGEduc desde a sua criação até o ano de 2020, já formou nove turmas de mestres, totalizando 155 egressos desse Programa de Pós-Graduação stricto sensu, conforme se apresenta no quadro a seguir.

**Quadro 3** – Demonstrativo de ingressantes e egressos do PPGEduc/UNEMAT por ano e turma.

<b>Turma</b>	<b>Ano de Ingresso/Conclusão</b>	<b>Quantidade de Ingressantes</b>	<b>Quantidade de Egressos<sup>2</sup></b>
1 <sup>a</sup>	2010/2012	10	10
2 <sup>a</sup>	2011/2013	10	11
3 <sup>a</sup>	2012/2014	10	09
4 <sup>a</sup>	2013/2015	15	20
5 <sup>a</sup>	2014/2016	20	22
6 <sup>a</sup>	2015/2017	21	19
7 <sup>a</sup>	2016/2018	22	17
8 <sup>a</sup>	2017/2019	22	25
9 <sup>a</sup>	2018/2020	27	22
<b>TOTAL</b>		<b>157</b>	<b>155</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Observa-se, no Quadro 3, que nas três primeiras turmas houve um número constante de vagas para ingressantes, mantendo o número equilibrado de concluintes/egressos no período de 24 meses. O número de vagas ofertadas para o ingresso de cada nova turma correspondia ao número de docentes credenciados ao programa e a sua disposição em orientar. Nas nove turmas de Mestrado em Educação houve somente duas desistências.

Os 155 egressos do curso de Mestrado em educação fizeram parte das duas linhas de pesquisa: 72 egressos são oriundos da Educação e Diversidade, e 83 egressos da linha de Formação de Professores, Políticas e Práticas Pedagógicas, conforme o Banco de Dados. A diferença da quantidade de egressos de uma linha para outra é muito pequena, demonstrando o equilíbrio existente entre elas no que tange ao número de docentes credenciados em cada uma, por conseguinte, o número de vagas para ingresso de mestrandos. Além disso, os dados também revelam a preocupação do programa de pós-graduação ser direcionado para a

<sup>2</sup> Observamos que o número de egressos não é o mesmo que o número de ingressantes a cada turma, devido a alguns pós-graduandos se anteciparem ou prorrogarem suas defesas durante o percurso.

centralidade da docência, para a definição de núcleos de estudos, para o delineamento das temáticas das dissertações e para a produção científica dos docentes e discentes.

Em relação aos aspectos gerais do perfil dos egressos do PPGedu/UNEMAT, das duas linhas de pesquisa, quanto ao local de residência quando ingressaram no programa, a maioria deles, 142 (91,6%), residia em Mato Grosso, estado de origem do Programa. Os dados ainda revelam que mais da metade dos egressos que residem em Mato Grosso moram no município de Cáceres. A segunda maior concentração de egressos está no estado de Rondônia, com cinco (3,2%) egressos. Esses resultados vêm ao encontro da pesquisa realizada por Paiva (2006), ressaltando que a distância é um dos fatores que influencia na hora da escolha pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Também há correlação com os achados de Marcelo García (1999), que resalta a influência familiar no que tange às escolhas profissionais dos sujeitos, logo, ao seu desenvolvimento profissional.

Quanto ao gênero, dos 155 egressos há a predominância de mulheres, com 71,6% contra 28,38% de homens. Esses dados corroboram os resultados encontrados por Sampaio (2016) quanto à predominância do gênero feminino: 63% dos egressos são mulheres e 37% são homens no universo dos respondentes, ressaltando, ainda, que outras pesquisas revelam que as mulheres prevalecem nos cursos do âmbito educacional.

Quanto à faixa etária, em 2020, a maioria dos egressos tinha entre 47 e 51 anos ou entre 32 e 36 anos, ambos representando 17,8%; outro grupo expressivo estava entre 42 e 46 anos (16,6%) e 16% entre 37 e 41 anos de idade. O egresso que ingressou no programa com mais idade tinha, em 2020, 66 anos e o com menos idade tinha 26 anos. Essa distribuição possibilita inferir que a maioria dos sujeitos já possuía certa experiência de vida profissional e buscava, na pós-graduação, complementar sua formação, suprimindo lacunas que pudessem ter sido deixadas pela graduação, além de respostas a indagações que permeavam seu local de trabalho. Esses dados também se aproximam dos achados de Sampaio (2016).

Os dados do presente estudo também revelam que dos 155 egressos, 124 deles fizeram sua formação inicial em diferentes cursos da própria UNEMAT, em um dos campi desta instituição, representando 80% do total. Assim, infere-se que a UNEMAT vem sendo representativa e significativa na formação de vários estudantes, estreitando a relação entre a universidade e a sociedade, pois, a partir dela, se graduaram e a ela retornaram como pós-graduandos do PPGedu/UNEMAT – Mestrado em Educação, em busca de uma formação contínua e desenvolvimento profissional.

Ao se traçar o perfil formativo do total de egressos, quanto à formação acadêmica na graduação, constatou-se que a maioria dos egressos realizou um curso de graduação: 118 egressos realizaram cursos de licenciatura, e 20 realizaram cursos de bacharelado. Também há aqueles que realizaram mais de um curso de graduação, geralmente uma de graduação, por exemplo, licenciatura, e outra de bacharelado, e havendo também aqueles que fizeram dois cursos de licenciatura.

Entre os que cursaram licenciatura, a maioria dos egressos possui formação em Pedagogia, correspondendo a 47,2% do total; 9,4%, em Letras; 8,1%, em História; 5,4%, em Matemática; 4,7%, em Educação Física; 2,7%, em Ciências Biológicas e Computação. Os demais formaram-se em cursos de bacharelado em diferentes áreas do conhecimento: Administração, Agronomia, Arquitetura, Assistente Social, Biblioteconomia, Teologia, Direito, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Enfermagem, Estudos Literários, Estudos Sociais, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia em Processamento e Trabalho Social. A pesquisa de Moura e Gomes (2022) que também estudaram o perfil dos pós-graduandos egressos de Programa de Pós-Graduação em Educação de diferentes universidades brasileiras, também houve predominância da graduação em Pedagogia como formação inicial dos egressos.

Quanto à formação *lato sensu* (especialização), constatou-se que 135 egressos declararam que possuíam especializações nas mais variadas especialidades ao ingressar no Mestrado em Educação.

Em se tratando do perfil profissional dos egressos, os dados mostram que quando ingressaram no Mestrado em Educação, 80 egressos eram professores da Educação Básica, a maioria deles no estado de Mato Grosso; 19 eram professores universitários, e seis atuavam em ambos os níveis de educação — básico e superior. Também se constatou que 18 egressos concluíram suas graduações e logo ingressaram na pós-graduação *stricto sensu*. Os demais eram estudantes, atuavam em outras profissões, e de alguns egressos não se obteve dados quanto a sua atividade profissional, pois o *Currículo Lattes* encontrava desatualizado.

Os dados também permitiram analisar a inserção profissional do egresso do PPGEduc/UNEMAT quando concluía sua pesquisa e era diplomado Mestre. Assim, percebeu-se que houve um aumento significativo de pessoas que assumia a docência na Educação Básica e/ou Superior após concluir o Mestrado. Desse modo, esses dados reforçam a ideia de Pozza, Ferreira e Domingues (2017) de que o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* tem o objetivo de capacitar seus egressos para exercerem a atividade docente.

Os dados oriundos do banco de dados complementados pela análise dos Currículos Lattes evidenciam que, após a conclusão da pós-graduação, houve alteração profissional para a maioria dos egressos, principalmente entre os que estavam desempregados ou que ingressaram no Mestrado em educação imediatamente após a conclusão de sua graduação.

Também é importante ressaltar que, em 2020, dos 155 egressos havia 23 (14,8%) dando continuidade a sua formação, e destes cinco egressos já estavam diplomados doutores.

### **Considerações finais**

O PPGedu/UNEMAT completou dez anos de existência no ano de 2020, formando e habilitando mestres em educação para atuarem no estado de Mato Grosso ou em outros estados ou países, visando garantir a possibilidade de ampliar os conhecimentos e experiências dos estudantes no meio científico e acadêmico. Assim, esta pesquisa permitiu que se compreendesse a amplitude da formação desenvolvida no PPGedu/UNEMAT, no que diz respeito aos impactos científicos e sociais alcançados para a área da Educação.

Ressalta-se a predominância de mulheres, em processo de formação, que concluem o Mestrado em Educação no PPGedu/UNEMAT e que procuram cursar a pós-graduação com idade entre 30 e 50 anos, em sua maioria.

Outro fator destacado no perfil dos egressos é que a maioria desses sujeitos possui formação em Pedagogia, formados pela própria UNEMAT e tiveram a oportunidade de se qualificar junto a ela. Notamos que, do total de egressos formados pelo programa, 135 já possuíam alguma especialização anterior, ou até mesmo outras graduações concluídas pela UNEMAT ou demais instituições, o que mostra a importância que esses sujeitos atribuem à sua formação e profissionalização. Além disso, após finalizar o Mestrado em Educação, muitos egressos efetivaram-se em concurso público ou ingressaram em programas de doutorado em outras (IES), viabilizando oportunidades de crescimento e aprofundamento no desenvolvimento profissional deles.

Sabe-se, ao finalizar este estudo, que este tema está longe de se esgotar devido ao número crescente de formandos na Pós-Graduação em Educação. O estudo sobre o tema deve ser contínuo, visando a permanente atualização, possibilitando, assim, uma política de acompanhamento de egressos do PPGedu/UNEMAT.

## Referências

- ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. Pedagogia Universitária: Valorizando o Ensino e a Docência na Universidade de São Paulo. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. de. (Orgs.). **Pedagogia Universitária**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.
- BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, p. 27833-841, 23. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2016.
- KUENZER, A. Z.; MORAES, M. C. M. de. Temas e Tramas na pós-graduação em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1341-1362, Set/dez. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br/>. Acesso em: 30 de Mar.. de 2022.
- LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T.. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál, Florianópolis**, v. 10, n. esp. P. 37-45, fev./abr. 2007. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802007000300004&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802007000300004&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 23 de set. 2020.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. In.: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/794/825>. Acessado em: 30 de Mar.. de 2022.
- MARCELO GARCÍA, C. Formação de Professores: para uma mudança educativa Trad. Isabel Narciso. Porto: Porto Editora, 1999.
- MOROSINI, M. C; DALLA CORTE, M. G. Internacionalização da educação Superior. In: MOROSINI, M.C. (org.). **Enciclopédia Brasileira de Educação Superior - EBES**. Porto Alegre: EDIPUCRS, v.1, 2021.
- MOURA, L. M. de; GOMES, S. dos S.. Percepções de Egressos de um Programa de Pós-Graduação em Educação: algumas reflexões. In. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.2, p. 9228-9244. 2022.
- PAIVA, A. M. de. **Rumos e perspectivas do egresso do programa de pós-graduação stricto-sensu em educação PUC-Campinas – (1993-2004)**. 2006. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.
- POZZA, D. L.; FERREIRA, R. C.; DOMINGUES, M. J. C. de S.. Perfil e trajetória profissional dos egressos do curso de mestrado em administração de uma instituição de ensino superior. In: 3º Simpósio Avaliação da Educação Superior, Florianópolis/SC. **Anais do AVALIES**, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/179345>> Acesso em: 19 set. 2020.
- RIBEIRO, T. R. C.; BITENCOURT, L. P.. Produção científica da linha de pesquisa formação de professores, políticas e práticas pedagógicas do mestrado em educação da Unemat/Cáceres In: VII Encontro Cacerense de Economia Solidária: Educação e Paradigmas de Desenvolvimento Sustentável e Solidário - ENCAESES, v. 3 2018, Cáceres/MT. **Anais**

**eletrônicos...** [...] Cáceres/MT: Núcleo Unemat-Unitrabalho, 2018. Disponível em: <<http://siec.unemat.br/anais/encaeses/?page=sumario>>. Acesso em: 20 set. 2020.

SAMPAIO, M. S.. **O perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**. 2016. 64 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2016. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/1846>>. Acesso em: 03 maio 2020.

SEVERINO, A. J.. Pós-Graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A.M. N. (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, São Paulo: Cortez, 2012. p. 67-87.

TEIXEIRA, D. J.; OLIVEIRA, C. C. G.; FARIA, M. A. de. Perfil dos egressos do programa de mestrado profissional em administração da PUC Minas/FDC no período de 2000 a 2005. **Revista Economia & Gestão**, Minas, v. 8, n. 16, p. 100-118, jan/abril. 2008. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/178>>. Acesso em: 18 set. 2020.

TESSARO, E. C. **Pedagogias Universitárias e o Desenvolvimento Profissional do Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu: 10 Anos de PPGedu/UNEMAT**. Orientadora: Lóriége Pessoa Bitencourt. 2021. 217 f. Dissertação (mestrado) - Curso de mestrado em Educação, programa de pós-graduação em educação - PPGedu/UNEMAT. Cáceres, 2021.

TESSARO, E. C. **Pedagogias Universitárias na Pós-graduação em Educação: a trajetória a partir dos docentes**. XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO). 2020. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/24/7973-texto\\_proposta\\_completo.pdf](http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/24/7973-texto_proposta_completo.pdf) Acessado em: 15 Fev. 2022.

UNEMAT, Portal da UNEMAT. **Pós-Graduação em Educação**. Disponível em: <<http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=educacao&m=>>>. Acesso em: 20 set. 2020.